



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

VIABILIDADE DAS OPERAÇÕES DE 3PL E 4PL EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

Autor(es)

MAURO ROBERTO SCHLÜTER

Orientador(es)

ALEXANDRE TADEU SIMON

Resumo Simplificado

As complexidades das operações assumidas pelas grandes empresas do setor industrial têm elevado à necessidade de gestão adequada às dinâmicas de competitividade. Neste contexto, estas empresas buscam parcerias com empresas especializadas em atividades que não aquelas que compreendem o seu negócio principal. Por outro lado, uma gestão empresarial competitiva passa inevitavelmente pela melhoria das operações internas e externas das empresas envolvidas em uma cadeia de suprimentos. Uma das formas de se alcançar esta melhoria é a otimização dos fluxos de materiais e informações na cadeia de suprimentos o que pode ser conseguido utilizando-se a logística como ferramenta de gestão operacional dessas empresas.

Dentro deste cenário, surge uma atividade especializada que busca agregar competitividade às empresas. São os operadores logísticos ou 3PL (*third party logistics*). Os operadores logísticos buscam, através da captação das atividades que não fazem parte do negócio principal das empresas, economia de escala em operações especializadas em cinco atividades: transporte de transferência, armazenagem, gestão dos estoques, processamento de pedidos e distribuição.

A exacerbação da busca pela competitividade no setor industrial impingiu a mesma pressão recebida aos operadores logísticos, surgindo a figura do quarterizador de serviços logísticos, denominado de 4PL (*fourth party logistics*). Este tipo de empresa se enquadra na categoria de gestor do subsistema de suprimentos e/ou distribuição das empresas do setor industrial. As suas características principais de atuação abrangem a capacidade de planejar, programar e gerenciar as redes logísticas dos seus clientes. Na maioria dos casos, as empresas 4PL não possuem ativos e executam o planejamento e otimização da rede logística, a contratação de prestadores de serviços para executar as operações (transferência, armazenagem, *picking*, distribuição, etc.), checagem desses serviços por meio de sistemas de informações e utilização de indicadores de desempenho.

A escolha de um 4PL deve ser orientada por critérios que proporcionem sinergia com os objetivos da logística (minimizar custos e melhorar os níveis de serviço ao cliente). Considerando a complexidade da essência dos serviços que um 4PL deve prestar, presume-se que este tipo de atividade exige a gestão de operações de grandes empresas como forma de viabilizar o esforço de conhecimento e capital necessários.

Neste contexto, as empresas de pequeno e médio porte não apresentam atratividade de volume de operações, o que a priori inviabiliza o retorno dos investimentos realizados por um 4PL. Este trabalho tem por objetivo analisar a viabilidade de atuação de operadores 4PL em redes de empresas de pequeno e médio porte, tanto para o operador quanto para o usuário. Neste contexto, este trabalho apresenta como método de análise da viabilidade a modelagem de custos baseado na Teoria do Custo Logístico Total, comparando redes administradas pela própria empresa (ou grupo de empresas), em relação àquelas administradas pelo 4PL. Além disso, utilizará também o estado da arte da representação de mapas de redes como técnica de visualização simplificada do cenário. O resultado esperado aponta para a expansão da atividade de 4PL através de uma nova forma de negócio.